



PANORAMA DA DIVERSIDADE, AMEAÇAS E CONSERVAÇÃO DAS TARTARUGAS MARINHAS DO LITORAL BRASILEIRO

AUGUSTO SILVA ALVES; PETRONILIO DE ARAUJO NETO

Introdução: As tartarugas marinhas são répteis que desempenham um papel crucial no equilíbrio dos ecossistemas marinhos. Elas ocorrem principalmente nas regiões tropicais e subtropicais do planeta, sendo encontradas em diversas áreas costeiras do Brasil. No entanto, essas espécies enfrentam sérias ameaças devido à pesca acidental, poluição, degradação de habitats e mudanças climáticas, o que tem impactado negativamente suas populações. **Objetivos:** Este estudo visa analisar a diversidade e o estado de conservação das tartarugas marinhas no Brasil, identificando os principais riscos e impactos que essas espécies enfrentam. **Metodologia:** Os dados foram coletados a partir da Lista Oficial da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (MMA) e da Lista Vermelha da IUCN. **Resultados:** Das sete espécies de tartarugas marinhas conhecidas mundialmente, cinco ocorrem no Brasil: tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*), tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*), tartaruga-verde (*Chelonia mydas*), tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivacea*) e tartaruga-de-couro (*Dermodochelys coriacea*). Essas espécies estão distribuídas ao longo de praticamente todo o litoral brasileiro, ocupando diferentes áreas para alimentação, repouso, crescimento, reprodução e desova. Todas as cinco espécies estão listadas na Lista Vermelha da IUCN. Atualizações recentes da Lista Oficial da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção mostram que quatro das cinco espécies estão incluídas, com a tartaruga-verde tendo sido reclassificada para a categoria “Quase Ameaçada”, embora continue dependendo de medidas de conservação para manter essa condição. Em nível global, a tartaruga-cabeçuda, a tartaruga-oliva e a tartaruga-de-couro são classificadas como vulneráveis (VU), enquanto a tartaruga-de-pente é considerada criticamente ameaçada (CR) e a tartaruga-verde é classificada como ameaçada (EN). No Brasil, a tartaruga-de-pente é reclassificada como ameaçada (EN) e a tartaruga-de-couro é considerada criticamente ameaçada (CR). As principais ameaças incluem pesca acidental e predatória, a degradação dos habitats naturais, a poluição marinha, o tráfego de embarcações e a ocupação desordenada das áreas costeiras. Além disso, as tartarugas marinhas desempenham um papel econômico e social importante em diversas regiões, especialmente por meio do turismo e das iniciativas de conservação. **Conclusão:** As tartarugas marinhas enfrentam sérios riscos globais e locais, exigindo esforços contínuos para sua conservação. Protegê-las é crucial para manter o equilíbrio ecológico marinho e preservar o valor econômico e social que oferecem às comunidades costeiras.

Palavras-chave: Testudines, Preservação, Fauna, Ecossistemas marinhos, Impactos ambientais.